



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2014
(Do Sr. Rodrigo Maia)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Henrique Paim, que esclareça problemas em relação a não repasse de verbas do Governo Federal para funcionamento do Hospital Gafree e Guinle, da Uni-Rio.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro da Educação, Sr. Henrique Paim, pedido de informação referente a esclarecimentos em relação a não repasse de verbas do Governo Federal para funcionamento do Hospital Gafree e Guinle, da Uni-Rio, especialmente no tocante aos seguintes aspectos:

1. Quais foram os repasses de verbas (em valores) do Governo Federal para a Uni-Rio, relacionados à manutenção dos serviços do Hospital Gafree e Guinle nos anos de 2013 e 2014?
2. Se houve não repasse das verbas pela Uni-Rio ao Hospital Universitário Gafree e Guinle nos anos de 2013 e 2014, solicito justificativa técnica com nota explicativa dos motivos do não repasse.
3. Há denúncia dos estudantes de Medicina de que o Reitor da Uni-Rio não tem liberado as verbas para manter o funcionamento deste Hospital



CAMARA DOS DEPUTADOS

Universitário e que a política do Governo Federal é fechar os hospitais universitários e incitar os alunos a irem concluir seus cursos em Cuba mediante formação política local, para depois virem praticar no Brasil. Estas denúncias têm fundamento? Se não têm, favor explicar porque o Hospital Gafree e Guinle está sendo sucateado pelo não repasse das verbas pela Universidade? Que política de formação de médicos é essa?

JUSTIFICAÇÃO

O Hospital Universitário Gafree e Guinle é uma unidade suplementar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que apresenta à comunidade sua Carta de Serviços ao Cidadão, de acordo com o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, que visa informar quais os serviços, forma de acesso, requisitos e compromissos para o atendimento adotados pela Instituição.

O Hospital é peça fundamental para a formação dos médicos oriundos daquela universidade, e vem sendo sucateado, nos últimos anos, pelo não repasse de verbas para seu funcionamento.

Já em 2013, na data de 11 de junho, segundo reportagem do G1¹, cerca de 100 pessoas protestavam pelo pleno funcionamento do Hospital Universitário

¹ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/06/grupo-protesta-em-frente-ao-hospital-gaffree-e-guinle-na-tijuca-rrc.html>



CAMARA DOS DEPUTADOS

Gafree e Guinle, na Tijuca, Zona Norte do Rio.

Aluna do nono período de medicina, Maria Otávia Sanchez da Cunha, disse que a manifestação foi para chamar a atenção do governo e da direção da instituição para o problema do hospital. *"Há uma semana nós chegamos e nos deparamos com a redução dos leitos. Os alunos não entenderam nada. O diretor nos informou que não está ocorrendo o repasse de verbas. Em julho cerca de 68% dos leitos e dos atendimentos vão ser reduzidos; o CTI, por exemplo, iria para zero. Temos aqui pacientes muitos graves que precisam de atendimento. O setor da obstetrícia vai cair muito, ainda mais porque estamos recebendo as pacientes do Andaraí. Nossa formação também está comprometida"*, contou a estudante. Segundo Maria Otávia, o diretor da instituição informou que o problema de repasse de verbas é crônico e todos os anos o hospital fecha em débito.

A pediatra e coordenadora do curso de medicina, Maria Marta Tortori, acredita que o problema é fruto de muitos anos sem concurso público. *"Não é um problema pontual, é uma crise de anos. O gestor está em uma situação que não tem dinheiro, não tem saída. O nosso diretor aponta que o Ministério da Educação está acabando com a verba. Nesse momento, aproximadamente 40% dos funcionários são terceirizados. A medida que o dinheiro foi acabando, ele foi reduzindo, fechando unidades, diminuindo os leitos. Os impactos são imediatos para o ensino e para a residência médica"*.

Com base em todo o exposto, tendo em vista as denúncias de não repasse de recursos públicos para manutenção do hospital e o prejuízo irreparável para os



CAMARA DOS DEPUTADOS

pacientes e para a formação dos estudantes de Medicina, julgamos fundamental que o atual titular da pasta da Educação responda aos questionamentos acima formulados, de modo que esta Casa possa desempenhar a contento seu papel fiscalizador.

Sala das Sessões, em de de 2014.

RODRIGO MAIA
Deputado Federal/RJ